

| | |
|---|---|
| NOME | LICENCIAMENTO AMBIENTAL CLASSES I A II |
| UNIDADE | Sebrae/ES - UAIS |
| RESPONSÁVEL | Vanessa Gusmão Silva |
| 1. TEMA | Sustentabilidade |
| 2. SUBTEMA | Licenciamento Ambiental - Gestão da Sustentabilidade |
| 3. CATEGORIA DE SERVIÇO | "Acesso a Serviços de Terceiros" |
| 4. TIPO DE SERVIÇO / INSTRUMENTO | "Acesso a Serviço Tecnológico" / Consultoria Tecnológica |
| 5. MODALIDADE | Ambos |
| 6. PÚBLICO ALVO | MEI, ME, EPP, Produtor Rural, Artesão |
| 7. SETOR INDICADO | AGRONEGÓCIOS, COMÉRCIO, INDÚSTRIA, SERVIÇOS |
| 8. MACROSEGMENTO | |
| 09. DESCRIÇÃO | <p>OBJETIVO:</p> <p>Buscar o licenciamento ambiental da atividade com o objetivo principal de estimular a adoção de boas práticas ambientais, pois sendo atividade que impacta o meio ambiente, necessita atingir a conformidade necessária com as diretrizes determinadas pelos Órgãos Ambientais.</p> <p>ETAPAS DO ATENDIMENTO:</p> <p>SE COMPETÊNCIA DO IEMA</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Visita Técnica para obtenção dos dados do empreendimento; 2. Requerer Anuência Municipal quanto ao Uso e Ocupação do Solo; 3. Acessar o link Consulta Online no site do IEMA para simular o enquadramento da atividade a ser licenciada; 4. Elaborar o Plano de Controle Ambiental (PCA) da atividade; 5. Retirar a devida Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) ou Anotação de Função Técnica (AFT); 6. Protocolar o Requerimento de Licença Ambiental no IEMA; 7. Efetuar a Publicação Requerimento de Licença no Diário Oficial do Espírito Santo (DIOES) e Jornal de Grande Circulação na Área de Abrangência e protocolar no IEMA. <p>SE COMPETÊNCIA DO IDAF</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Visita Técnica para obtenção dos dados do empreendimento; 2. Requerer Anuência Municipal quanto ao Uso e Ocupação do Solo; 3. Retirar a devida Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) ou Anotação de Função Técnica (AFT); 4. Elaborar o Plano de Controle Ambiental (PCA) da atividade; 5. Formalizar o Processo de Licenciamento no Posto de Atendimento ou Escritório Local do IDAF no município; 6. Efetuar a Publicação Requerimento de Licença no Diário Oficial do Espírito Santo (DIOES) e Jornal de Grande Circulação na Área de Abrangência e alimentar o sistema com as devidas publicações. <p>SE COMPETÊNCIA DOS ÓRGÃOS MUNICIPAIS DE MEIO AMBIENTE</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Visita Técnica para obtenção dos dados do empreendimento; 2. Requerer Anuência Municipal quanto ao Uso e Ocupação do Solo, se aplicável; 3. Retirar a devida Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) ou Anotação de Função Técnica (AFT); 4. Elaborar o Plano de Controle Ambiental (PCA) da atividade; 5. Protocolar o Requerimento de Licença Ambiental no Órgão Ambiental Municipal; <p>Efetuar a Publicação Requerimento de Licença no Diário Oficial do Espírito Santo (DIOES) e Jornal de Grande Circulação na Área de Abrangência e protocolar no Órgão Ambiental Municipal.</p> <p>ENTREGAS:</p> |

| | |
|---|--|
| | Relatório Final em via física e digital, apresentando as etapas de desenvolvimento dos trabalhos, registro fotográfico e contendo: PCA, cópia do Protocolo de Requerimento de Licença Ambiental, da ART e da publicação. |
| 10. ARGUMENTO DE VENDA | RESULTADOS ESPERADOS: Regularidade Ambiental com a obtenção da Licença. PRÉ-REQUISITOS PARA O CLIENTE: <ol style="list-style-type: none"> 1. Altamente recomendável a realização do Diagnóstico – Licenciamento Ambiental; 2. Estar enquadrado nas Classes I a IV do Procedimento Ordinário pelo órgão Ambiental Competente. |
| 11. ESTRUTURA E MATERIAIS NECESSÁRIOS | |
| 12. PREÇO MÁXIMO | Conforme Tabela de Preços Sebraetec |
| 13. RESPONSABILIDADE DA EMPRESA DEMANDANTE | <ol style="list-style-type: none"> 1. Arcar com o pagamento de eventuais taxas cobradas pelos órgãos responsáveis e com despesas relativas à publicação do requerimento (exceto ART, que é de responsabilidade da PST); 2. Participar da reunião de alinhamento do trabalho e demais reuniões previamente marcadas conforme cronograma; 3. Acompanhar o prestador de serviços ou disponibilizar 1 (um) funcionário para acompanhar o consultor quando em visita aos espaços físicos da propriedade/empresa; 4. Fornecer as informações estratégicas e técnicas necessárias ao prestador de serviço para o desenvolvimento do trabalho; 5. Aprovar o Documento Final; 6. Responder a pesquisa realizada pelo Sebrae; 7. Reportar ao Sebrae qualquer problema encontrado durante o atendimento. |
| 14. RESPONSABILIDADE DA PRESTADORA DE SERVIÇOS | Conforme contrato de prestação de serviços. |
| 15. PERFIL DESEJADO DA PRESTADORA DE SERVIÇO | Profissional da área ambiental legalmente habilitados nos seus respectivos Conselhos de Classe. |
| 16. PRÉ DIAGNÓSTICO | Altamente recomendável a realização do Diagnóstico – Licenciamento Ambiental. |
| 17. OBSERVAÇÕES | <ol style="list-style-type: none"> 1. O pagamento da ART é de responsabilidade da empresa prestadora do serviço; 2. Para algumas demandas pode ser necessária a Consulta Técnica ao Órgão Ambiental Competente; 3. A velocidade da emissão da licença depende de diversos fatores, tais como: férias de fiscais ou de técnicos de controle, excesso de processos em análise, etc.; 4. A PST é responsável por responder aos órgãos fiscalizadores eventuais questionamentos acerca do pedido de Licenciamento que ocorram em virtude desta prestação deste serviço, mesmo que finalizado o contrato; 5. Serviços que demandam EIA/RIMA não são passíveis de atendimento pelo SEBRAE. |